

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XIII

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA RUA MACHADO

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro - Sexta-feira, 23 de Dezembro de 1892

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 38000
(Pelo correio) Semestral..... 76000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 4 D rs.

N. 251

AVISO

Os srs. assignantes de fóra da Capital são rogados a reformarem em tempo suas assignaturas.

As que se acham em atraso, pede-se o favor de satisfazerem a importancia devida, até 31 de Dezembro do corrente anno, época em que serão seus nomes eliminados, caso não se dignem attender-nos.

A Direcção

TELEGRAMMAS

Serv. do "Jornal do Commercio"

Rio, 22 de Dezembro

O governo mandou abrir inquerito sobre as revelações feitas pelo Conde Sebastião de Pinho relativas ao motivo de sua prisão e sobre o apparecimento de notas falsas do banco emissor de Pernambuco em que estão com promettidas pessoas de posição.

Telegrammas de Blumenau dirigidos ao governo e a imprensa protestam contra a anulação da eleição de vereadores e juizes de paz daquelle municipio.

Telegrammas de Pariz annunciam que hoje deve bater-se em duello o sr. Julio Clemenceau com dois collegas da camara por causa da questão do canal do Panamá.

O «Jornal do Brazil», uma carta que lhe dirigio o chefe de policia d'ahi dr. Francisco Antonio Vieira Caldas, sobre seu procedimento para com o dr. Paula Ramos, por occasião dos acontecimentos de 8 do corrente.

Cresce a animação no commercio e bolsa aqui.

Telegrammas da Europa confirmam a noticia do apparecimento do Cholera, em Hamburgo.

(Correspondente)

A LEI N. 59

Não obstante o autor da lei n. 59, no titulo IV, ter-nos dado um capitulo III que se intitula do—TRIBUNAL DO JURY, e apesar de neste capitulo ter regulado a importantissima especie de representação da nação na administração da justiça criminal em 1ª instancia, e que tão alto eleva o caracter nacional, contudo, parece que não possuímos-a actualmente, por força mesmo de tres artigos da lei n. 59 de 15 de setembro do expirante anno: 10, 2º, 81 e 196.

Vejamol-o:

Antes de tudo, note-se que o autor da lei não diz onde o jury funcionará, e apenas, um tanto enigmaticamente, estatue no § 2º do art. 10 que—a comarca actual que não puder apurar o numero legal de jurados, será suppressa, etc.

No art. 10, § 1º, o legislador extinguiu os antigos termos, que eram utilissima subdivisão de nossa organização judiciaria do regimen de ahido, os quaes constituíam-se, especialmente, pela criação do tribunal do jury, não podendo haver termo algum sem que o municipio ou municipios de que se houvesse de compôr, purassem pelo, menos, 50 jurados, isto é, tivessem, ao menos, um conselho de jurados. (Codigo do processo criminal, art. 7; lei de 3 de dezembro de 1844, art. 31; regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, art. 223; lei n. 2033 de 20 de setembro de 1871, art. 25, e § 6º; decreto n. 4824 de 22 de novembro de 1871, art. 25, e etc.). Ora, extinguiu os termos, revogando IN TOTUM (art. 196 da lei n. 59) a lei n. 404 de 19 de agosto do anno passado—que, si não nos falha a memoria, creou o jury municipal—e mandando o autor da lei n. 59 que—o funcionamento regular do jury, o numero de suas sessões e sua composição continuassem a ser regidos pela legislação em vigor, com as modificações da dita lei n. 59 (art. 81), claramente, terminantemente supprimio o tribunal do jury, pois que não pôde vigorar a legislação que o proprio autor da lei n. 59 revogou em termos os mais expressos, os mais precisos.

No titulo V, o legislador do poder JUDICIAL E POLICIAL collocou um outro capitulo III, com a inscripção—DOS JURADOS, e que supponho totalmente prejudicado, não subsistente, uma vez que provado está não termos mais a transcendental instituição que nos offerecia a mais segura garantia no exercicio do direito de punir; já que a sociedade catharinense ficou privada da melhor salvaguarda de sua liberdade civil e politica; uma vez que foi supprimido o mais importan-

te dos tribunales que tínhamos, mas não nos esquivamos de transcrever o primeiro artigo desse segundo capitulo terceiro, tem elle o numero 158, eil-o, IPSIS VERBIS—« São aptos para serem qualificados jurados os cidadãos de bons costumes e probidade reconhecida, de 21 a 60 annos de idade, que forem eleitores ou que tiverem os requisitos legais para isso. » Não nos quiz dizer o legislador si o cidadão deve ser eleitor estadual ou federal, nem si os requisitos exigíveis são para ser eleitor do Estado ou da Republica, pois, como é geralmente sabido, os requisitos que as respectivas leis electoraes exigem, não são os mesmos.

O assumpto é dos mais importantes, e ainda uma vez lamentamos fall cerem nos a necessaria habilitação, o tempo e o espaço para delle tratarmos, mas, com nossas fracas forças, voltaremos a delle occupar-nos.

Como nota final: O autor da lei n. 59 substituiu pela moderna promessa e antigo juramento que, na conformidade do art. 278 do codigo do processo criminal, prestavam os cidadãos jurados; no art. 87, VI estabeleceu, porém, o seguinte: « Qualquer jurado que tenha interesse particular na decisão da causa, devente neste caso ser jurado a suspeição allegada ou fazer a declaração de que sob sua honra se considera suspeito para servir no processo como membro do conselho de sentença. »

O sr. Presidente do Estado recebeu o seguinte telegramma:

« Presidente do Estado.—Desterro.—A' vista novos casos cholera Hamburgo, resolveu governo restabelecer medidas sanitarias determinadas aviso vinte seis Agosto relativo procedencia portos allemães.—MINISTRO INTERIOR. »

MUSICA

Amanhã estreará a banda de musica do corpo policial. Saudará a alvorada, em frente ao palacio do governo, desfilando depois pela cidade, a percorrer as ruas principaes. A tarde tocará na cerimonia do consorcio do cidadão Presidente do Estado.

Compõe-se de 18 figuras, sendo novo o instrumental e todo o fardamento.

Organizada ha tres mezes quando muito, esta banda tem feito rapido progresso, attestando esse facto a dedicação e intelligente direcção do respectivo mestre João Augusto Penned, habil professor catharinense.

ERYSIPELA

Um unico vidro do preservativo erysipela, curará esta enfermidade: Formula do dr. Alfredo Freitas. Pharmacia Popular.

Assassinato da familia Facundo

No DIARIO DE JAGUARÃO publicou o sr. dr. Angelo Dourado, precedida de commentarios, a seguinte carta de uma das exmas. filhas do sr. coronel Facundo Tavares ao seu tio, o sr. general Joca Silva:

« Porto-Alegre, 5 de Novembro de 1892.—Tio Joca.—Escrevo-lhe para lhe participar o que se deu em nossa casa, e a desgraça horrivel que nos ferio. No dia 4º deste, ainda não eram 5 horas da madrugada acordamos sobresaltados com os baques horriveis na porta.

Papae saltou da cama e levantou a janella do quarto delie que dá para a rua, para ver o que era, e foi agarrado pelos braços aos gritos de AGARRA, AGARRA e vio que a casa estava cercada por uma escolta numerosa.

Então, vendo que queriam tiral-o pela janella fóra, puchou os braços e deixou cair a vidraça dizendo: « se querem prender-me chamem o chefe de policia que me entregue, mas não me assaltem a casa; elles responderam: « agora vem o chefe de policia. » Nós julgamos que de facto fossem chamal-o, mas aquillo era apenas uma ameaça, porque tocaram o cornete dando signal de AVANÇAR E FOGO, e immediatamente começaram a arrombar a porta e janella á machado.

A janella veio a dentro logo e elles quizeram pular para o interior da casa, então papae e Facundinho deram um tiro cada um e elles dispararam mas immediatamente respondeu uma descarga medonha e logo outra; nos gritavamos que não fizessem fogo que papae entregava-se e que chamassem o chefe de policia, mas elles a nada attendiam e continuavam a dar descargas. Um momento que cessou, o Facundinho chegou á janella para dizer para rua que papae entregava-se e elles deram-lhe um tiro no peito; elle correu direito á mim que estava na porta do meu quarto que é junto da sala em que se davam estas scenas dizendo: « estou morto, salva o papae. »

Eu sentei-me no chão e dei-tei-o no meu cõllo para desabotoar-lhe a roupa, e manãe gritou pelo Zéca que viesse acudir ao rapaz; elle veio correndo e quando chegou á porta do meu quarto disse: « papae, o senhor está mal shi; mas não acabou de dizer, porque uma descarga medonha respondeu a isto, e uma bala passou pela testa da mamãe ferindo-a levemente, e deu-lhe na cabeça.

Elle cahio ao meu lado banhado em sangue e com miolos a saltarem. Olhei para a sala e vi papae banhado em sangue, e a mamãe tambem com a testa escorrendo sangue.

Ah! meu tio, fiquei como louca, corri para a janella gritando que não atirassem mais,

que papae entregava-se, e elles ainda iam fazer fogo quando começaram a gritar—« não atirem, não matem a moça. » Então papae chegou á janella e entregou o revolver ainda carregado, e elles gritavam—« saia, saia para a rua; mas a tudo nunca lhe deram voz de prisão. Fizeram um quadrado e puzeram o papae dentro. Nós pediamos que deixassem amarrar o braço delie que corria sangue e que deixassem elle vestir-se, mas a nada attenderam e levaram o pobre do papae para a cadeia de chinellos meias, de camiseta de flanela de dormir e sem chapéo, e com bayonetas caladas como um criminoso de morte, e o puzeram incommunicavel dois dias, e só com muitissimos empenhos consegui licença para ir visital-o todos os dias á cadeia. Elle ainda ignora a morte dos meninos porque os medicos dizem que é perigoso elle saber apezar dos ferimentos não serem graves, mas são muitos grandes. Mas eu acho tio Joca, que elle corre muito perigo no meio destes homens. Elles foram á nossa casa de proposito para matar, porque levaram uma escolta de 40 homens armados de Comblain e muniçados, e não lhe deram voz de prisão.

Fizeram isto porque agarraram quatro cartas do papae que na lá absolutamente compromettem e por que appareceu uma noticia que o senhor tinha invadido a fronteira.

A nossa casa esta em lastimavel estado: portas, janellas, paredes, quadros, espelhos e piano, tudo furado a bala.—Saudades nossas.—Sua sobrinha CECILIA FACUNDO.

P. S.—A escolta era comandada por dois alferes de quem não sei os nomes, pelo major Pantaleão Telles, Alfredo Varella e Azevedo.»

CANAL DO PANAMÁ

Pariz, 16 de Dezembro.—O juiz instructor do processo da Companhia do Canal do Panamá expedio mandado de prisão contra os srs. Saint Leroy, antigo deputado, Carlos de Lesseps, Fontane e Cottu, como incursos nos arts. 405, 406, 408, 2, 5, 59 e 62 do codigo penal.

E' excepção do sr. Cottu, que fugio, todos os outros foram presos hoje.

Falleceu no Rio de Janeiro d. Froncellina Augusta de S. Thiago, esposa do sr. dr. Polydorio Olavo de S. Thiago, engenheiro fiscal da ferro-via D. Thereza Christina.

O paquete JUPITER, da Companhia Frigorifica, entrou ante-hontem do norte, seguiu hontem já tarde para Buenos-Ayres, com escala por Montevidé.

achavam confraternizados, tropa e populares em numero talvez superior a 600 e já se preparavam para atacar o palacio.

Esta mesma noticia não tardou a ser confirmada pelo sr. dr. chefe de policia, que, pelo telephone, a communicou ao sr. presidente.

Procurou o sr. dr. Porciuncula organizar pela sua parte a resistencia, mas reconhecendo que em palacio poucas armas havia e mais escasseando as munições, ordenou a expedição de um telegramma ao sr. marechal Floriano Peixoto, pedindo o auxilio das forças federaes; o que não pôde ser passado em razão dos revoltosos já terem se apossado tanto da estação telegraphica, como da repartição de policia, cortando assim as communicações telephonicas.

A vista deste estado de cousas, instaram os amigos do sr. dr. Porciuncula para que elle viesse em pessoa conferenciar com o sr. marechal Floriano Peixoto, a quem previamente tinha sido dirigido o seguinte officio:

Governo do Estado do Rio de Janeiro, 14 de Dezembro de 1892.

Illm. ex sr. marechal Floriano Peixoto

«Tendo-se manifestado na capital deste Estado profunda alteração da ordem, e tornando-se evidente que a reacção dos agitadores visou fins politicos, pois apesar de suas promessas não eram seguidos os conselhos prudentes partidos dos elevados funcionarios do Estado, resolvi reunir a força policial, afim de dissolver o ajuntamento de onde já partiam gritos sediciosos; o esquadrão de cavallaria em vez de cumprir as ordens que nesse sentido lhe haviam sido dadas, deixou o caminho livre á massa popular que se encaminhou para o quartel do regimento e ahi chegando em lugar de ser rechassada foi recebida com applausos.

Neste momento paisanos e militares marcham sobre o palacio, faltando-me todos os meios para sustentar a luta, em tal emergencia dirijo-me a v. ex. de quem requisiço o auxilio das forças federaes para restabelecer a ordem e a tranquillidade neste Estado nos termos do art. 6º n. 3 da Constituição»

Sahindo do palacio do Estado do Rio, o sr. dr. Porciuncula acompanhado de alguns srs. deputados, dirigiu para esta cidade; e encontrando-se na barca com o sr. capitão Eduardo Augusto da Silva, ajudante de ordens do sr. presidente da Republica, soube que s. ex. já havia providenciado para que a ordem fosse restabelecida naquella Estado.

Ao passar pela estação telegraphica, o sr. dr. Porciuncula em companhia do sr. capitão Eduardo da Silva ahi encontrou o seguinte telegramma:

«Dr. Porciuncula, presidente.

«Scientemente do vosso officio darei providencias, no sentido de restabelecer a ordem e tranquillidade.— FLORIANO.

Não obstante o sr. dr. Porciuncula foi ao palacio de Itamaraty, e ahi soube quaes as providencias que haviam sido tomadas; e que consistiam na ida do 7º batalhão, comman-

dato pelo sr. coronel Moreira Cesar, uma ala do 1º regimento de cavallaria, metralhadoras, peças de artilharia e petrechos bellicos conforme hontem noticiamos.

Tendo ficado no palacio da presidencia o ajudante de ordens do sr. dr. Porciuncula, o sr. capitão Armando Fluviano de Souza e Silva, capitão honorario do exercito Costa Campos, dr. Edwiges de Queiroz, 1º secretario da camara, e varios amigos, das 10 para as 11 horas da noite foram violentamente agredidos pelos soldados e populares, com assistencia do sr. coronel Francisco Gomes Machado, que já então havia sido aclamado commandante do regimento, mas não aceitára.

O ataque foi dado com todas as forças, paisana e militares, baleando-se não só aquelle palacio, como algumas casas contiguas, entre as quaes mais tiros recebeu a que é habitada pelo 1º vice-presidente do Estado, dr. Martins Torres.

Abandonando as pessoas que se achavam em palacio o lugar, os revoltosos invadiram-no, apossando-se do edificio, aclamando presidente o sr. dr. Francisco Portella e interinamente o sr. Cantidiano da Rosa e chefe de policia o sr. dr. Mattos Lamego.

A meia-noite pouco mais ou menos, desembarcaram em S. Domingos o sr. dr. Porciuncula de regresso, com alguns deputados e seu official de gabinete. As tropas e munições que iam na mesma barca seguiram immediatamente para o palacio, dando-se ahi tão vigoroso tiroteio que em meia hora os revoltosos foram completamente batidos e destroçados, fugindo pelos fundos do palacio tanto populares como praças para diferentes pontos da cidade e arrabaldes visinhos.

Ao alvorecer, o 7º de infantaria e ala de cavallaria a dirigiram-se para o quartel do regimento, entregando-se tanto praças como officiaes do corpo policial sem a menor resistencia ficando assim restabelecida a ordem.

Acompanharam o sr. Presidente do Estado, em todas estas peripecias, além dos seus secretarios e altos funcionarios de diversas repartições o sr. deputado federal dr. Sampaio Ferraz, deputados do Estado Alberto Torres, Barros Franco, Alcebiades Peganha, Sebastião Barroso, Belisario Augusto, Edwiges de Queiroz, Gomes de Mattos, Santiago, Fonseca Portella, Fideles Alves, Pedro Cunha, Felix Moreira, Soares de Gouvêa, Agostinho Vidal, Virgilio Franklin; apresentando-se pela manhã mais os srs. deputados Castrioto, Paulino Junior, Pedro Luiz, Santos Bastos, Bernardo de Vasconcellos, Americo Brasileiro e coronel Sá Carvalho.

Foram effectuadas numerosas prisões, entre as quaes figuram 11 officiaes do corpo policial, e o coronel Gomes Machado.

Durante o dia de hontem o sr. dr. Porciuncula recebeu telegrammas de todos os pontos do Estado, assegurando a solidariedade das autoridades, e affirmando reinar a mais perfeita tranquillidade.

Numerosas pessoas desta ca-

pital foram a palacio, notando-se entre ellas o sr. contra-almirante d. Carlos Balthazar da Silveira e dr. Franço Carvalho, representante do Estado na Camara Federal.

A noite esteve tambem em palacio o official de gabinete do sr. ministro do interior.

Na Assembléa Legislativa foram unanimemente approvadas duas moções apresentadas pelo sr. Alberto Torres, com referencia a estes acontecimentos.

— Os srs. ministros da justiça e da guerra estiveram em palacio até ás 5 horas da manhã, e o sr. ministro da marinha na sua secretaria.

— A força de infantaria de policia, de 50 praças, que hontem esteve em serviço na ponte das barcas, era commandada pelo alferes Amaro, e o piquete de cavallaria, tambem de 50 praças, pelo alferes Lopes.

— O piquete de 50 praças do 1º regimento de cavallaria era commandado pelo alferes Carvalho, e uma divisão do 2º regimento de artilharia pelo tenente Gama.

— A's 4 1/2 da tarde, embarcou no arsenal de guerra uma força de 40 homens do 22º batalhão de infantaria, para reforçar a guarnição da fortaleza de Santa Cruz.

— No Campo de Sant'Anna foi preso hontem, de manhã, um 1º sargento do regimento policial de Nitheroy, que estava armado.

— Na ponte Ferry estiveram durante a noite muitas familias moradoras em Nitheroy que só poderam seguir ás 4 1/2 horas da manhã.

— As ordens do sr. vice-presidente da Republica para Nitheroy foram transmittidas pelos seus ajudantes capitão Eduardo Silva e tenente Ovidio Abradtes.

— Um filho do sr. contra-almirante Coelho Netto, chefe do estado-maior da armada, morador em Nitheroy, na occasião em que fechava uma vidraça, foi ferido no peito por um pedaço de vidro de um lampeão, quebrado por um tiro de espigarda.

O dr. Porciuncula pediu a alguns deputados que armados seguissem para a estação de Marahy para onde foram os drs. Barros Franco, Santiago, Fonseca Portella, Fidelis Alves e outros; na ponte de Nitheroy ficaram os d. s. Sebastião Barroso, Alfredo Madureira e outros; na de S. Domingos, o capitão Costa Campos e alguns paisanos com o fim de evitar a fuga de alguns soldados e paisanos envolvidos no motim.

Em Sant'Anna de Marahy foram presos o dr. Muniz Varella e Lamego, pai do delegado aclamado, que pretendiam tomar a estrada da Leopoldina; na ponte de S. Domingos foram presos alguns soldados e paisanos.

— Na occasião do tiroteio, o major honorario Francisco Xavier Vieira da Costa, fiscal das loterias da capital, á paisana, formou com a tropa da linha e fez fogo; a tropa foi auxiliada por alguns academicos.

— O dr. Sampaio Ferraz, por occasião do assalto ao quartel, foi o primeiro que a cavallo penetrou no portão grande, quando ainda a tropa estava sendo disposta para o ataque.

— Foram encontrados quatro cadaveres, mas é natural que se tivessem dado mais mortes, porque muitos soldados se atiraram das janellas do quartel em um mangue que ha no fundo do mesmo quartel.

Procedente do Rio, e em viagem para Montevideo, ancorou hontem no porto desta capital, o vapor *Jupiter*.

ERYSIPELA
Preservativo contra erysipela. Vende-se na Pharmacia Popular.

RIO GRANDE DO SUL

Montevideo, 14 de Dezembro.—Soube em Porto Alegre que os castilhistas assassinaram ao coronel honorario Moura, José Falcão, Ubaldino Pacheco e outros, porque o capitão Varella communicára para a capital dizendo que o delegado José Gabriel havia mandado degollar, nos suburbios da Cruz Alta, aos presos.

O conselheiro Silveira Martins qualificou de romances os «interviews» publicados pelos reporters platinos, como tendo sido feitos com elle. Affirma que o unico armamento que comprou, foi um revolver para si.

E' certo que foi-lhe offercido a venda muito armamento, mas recusou aceitá-lo. Os vendedores então espalharam ter elle comprado para obrigar o governo castilhista a fazer o mesmo.

Por isso dizem os jornaes que Manoel Vieira comprou para Porto-Alegre armas e munições.

O conselheiro Silveira Martins, disse tambem que o governo do Brazil não merece que se faile bem delle; e que mal não quer fallar.

Montevideo 14. — Consta que por estes dias os federalistas publicarão um manifesto ao Rio-Grande do Sul e á Nação Brasileira, e que nesse document o mostrarão que não querem que continue o systema das vindictas e sim um governo que felicite o seu Estado.

O hotel Bella Barcellona e outros hoteis estão cheios de rio-grandenses. Não ha casa de pensão desta cidade que não aloje emigrados federalistas.

O conselheiro Silveira Martins disse que é certo ter arranjado dinheiro, mas para distribuir pelos emigrados pobres, dar-lhes sustento e roupa.

E' muito difficil ás autoridades orientaes provar officialmente a existencia, na fronteira, de em grados armados.

Na occasião das visitas officiaes, elles se escondem nas estancias.

Por enquanto não devem dispor de muito armamento.

As folhas, daqui com o titulo «Guerra com o Brazil» tem dito muitas esquisitices.

Li o «Jornal do Commercio» até 8. Faltam telegrammas que expedi do Rio Grande.

Montevideo, 14. — Chegou da Rivera o sr. Raphael Cabada.

Montevideo, 15 de Dezembro. — A Agencia Havas noticiou que os federalistas tinham feito a invasão; não é isso exacto, parecendo que esperão que antes haja movimento dentro do Estado do Rio Grande.

Brevemente será distribuido aos federaes um manifesto do general Silva Tavares. Consta que esse manifesto se occupará dos republicanos historicos e commentará a ordem do dia do general Pêgo Junior.

As autoridades policiaes de Jaguarão forão avisadas de que um grupo pretendia ir prender federaes em villa Oriental de Artigas, passando o rio Jaguarão. Forão tomadas provi-

dencias para impedir que houvesse alteração da ordem na fronteira.

O consul oriental em Jaguarão communicou ao seu Governor que o Governador Abbot reprovou o procedimento de alguns jornaes rio-grandenses que atacavam em artigos editoriaes a Republica Oriental, e tambem reprovou os meetings offensivos a este paiz.

O coronel Salgado deve chegar amanhã de Melo.

O Ministro brasileiro Dr. Assis Brazil, publicou outra carta sobre a divida paraguaya.

As autoridades argentinas de Corrientes declarão que têm sido sempre correcta a conducta dos emigrados federaes ahi.

—Montevideo, 15 de Dezembro. A imprensa desta cidade reclama energicamente contra os alevites irrogados pela imprensa castilhista do Rio Grande ao Governo do Estado Oriental.

Estive com o presidente da Republica e com alguns ministros. Todos me assegurão que recommendam constantemente neutralidade as autoridades da fronteira, e que prohibão aos emigrados a compra e o uso de armas.

O chefe da Rivera, o Sr. Escobar é um homem honrado e tem tratado os gasparistas como já teve occasião de tratar os castilhistas emigrados nas republicas platinas.

Os emigrados não tem munições como se propala porque o governo uruguayo comprou todas e essas mesmas de inferior qualidade.

As armas exportadas de Montevideo tem sido com conhecimento do ministro brasileiro e antes de Junho. Forão destinadas a Jaguarão não passando de 500 fuzes e 300 carabinas.

O presidente e os ministros disserão-me tambem que desejão agradar ao Brazil, procedendo com lealdade e justiça.

—Porto Alegre, 15 de Dezembro. — Acaba de entrar o expresso *Itaipú*, conduzindo o Governador Julio de Castilhos. O partido republicano recebeu-o com foguetes, musica e fogos de bengala.

Telegrammas da Campanha dizem que o major Prestes Guimarães transpôz, ha dias, o Goyoen e entrou em Nonohay, onde fez varias prisões e reuniu vivores, seguindo depois com destino a Campos Novos, no Estado de Santa Catharina, onde consta que os emigrados estão reunindo-se em grupos com fins hostis ao Estado do Rio Grande do Sul.

Da capital federal, chegou hontem, no paquete *Porto Alegre*, o nosso amigo capitão do 25º batalhão de infantaria Francisco Theophilo Cardoso.

Rheumatismo
Cura completa com o Elixir de Veneno e Guaco, de Rauliveira.

Cambio
Rio, 21 de Dezembro de 1892
Cambio bancario sobre Londres: 13 1/2

ATTENÇÃO
Quem for acommettido de erysipela, encontrarão o especifico na Pharmacia Popular.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

de Souza Soares, de Pelotas, premiado, aprovado e privilegiado por decreto do governo geral, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a asthma por mais antiga que seja; cura de uma forma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente a tuberculose pulmonar; e cura tão facil e rapidamente as tosses simples, rouquidões, defluxos, etc., que ao proprio doente causa admiração!

Cuidado com as falsificações! O verdadeiro vende-se unicamente na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva, a 2\$500 o frasco, 13\$000 1/2 duzia e 24\$000 a duzia.

SECÇÃO LIVRE

Ao publico em geral

Em 21 do corrente terminou a acção de ratificação de terrenos no lugar denominado Coqueiros, districto de S. José, que Joaquim Manoel da Silva e sua senhora Guilhermina Gondim da Silva promoviam pelo seu procurador advogado Francisco Tolentino Vieira de Souza; terminação esta que fiz por compra aos mesmos de 72 metros e 6 decímetros de terras com 660 de fundos, pela quantia de 3:000\$, e cujas terras nonveram por compra feita, em 22 de Março do corrente anno, a João Francisco Belém e sua senhora, ambos residentes no Rio de Janeiro; pela fabulosa quantia de 400\$! Terminei, satisfazendo as altas ambições do alludido autor de chicanas.

Aproveito a occasião para agradecer aos meus amigos que tanto empenharam se para terminar esta *chicana* entre dous patricios e muito conhecidos, pela quantia de 2:500\$, tendo sido desatendido; cedendo o meu contendor á vista do algarismo de 3:000\$, no que foi intermediario o seu socio sr. Francisco José Ramos.

Por hoje termino.

Desterro, 22 de Dezembro de 1892.

JOÃO BAPTISTA BERNISSON JUNIOR

Pergunta-se ao Sr. Caldeira a que partido esteve filiado até hontem.

Um federalista

O Sr. Caldeira poderá informar ao publico a qual dos partidos se achava filiado.

Um da legalidade

Pede-se ao amigo Caldeira que declare ao povo catharinense o que era, o que é e o que foi em politica.

Um catharinense

Peitoral de Cambará

PELA VERDADE

O Peitoral de Cambará, de Souza Soares, está reconhecido ser não só um excellent expectorante e sedativo no uso da tísica incipiente ou declarada, como principal remedio para esta gravissima enfermidade.

Innumeros certificados de curas e attestados medicos confirmam esta verdade.

O Peitoral de Cambará vende-se a 2\$500 o frasco na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva.

O sr. dr. Jaime Serva

Attesto que tenho em minha clinica empregado o peitoral CATHARINENSE DE RAULIVEIRA, (xarope de angico, tolú e guaco) sempre com bom resultado, nos casos indicados por seu autor.

O referido é verdade e o attesto.

S. Paulo, 28 de junho de 1892

DR. JAIME SERVA.

Mais de 50.000 pessoas, residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste Grande preparado.

Frasco - 1\$500.

Dr. Stockler

Attesto que, soffrendo de uma tosse rebelde por espaço de mais de um mez, e fazendo uso do Pei-

toral Catharinense de Rauliveira, restabeleci-me logo.

Reconhecendo a efficacia do dito Peitoral passo e firmo este por espontanea vontade, como conselho aos que delle precisarem.

O que affirmo sob a fé do meu grão.

Irapuruna, 16 de Junho de 1892.—O advogado José Christiano Stockler de Lima.

MAIS DE 50.000 PESSOAS residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande preparado.

Frasco - 1\$500.

Peitoral de Cambará

UMA PERGUNTA

—Qual é hoje a melhor cousa do Brazil?

—O Peitoral de Cambará.

—E porque?

—Porque cura de uma forma rapida e radical a molestia do aparelho respiratorio: tosse de qualquer especie, coryza, rouquidão, asthma, bronchite, coqueluche, laryngite, tuberculose pulmonar, etc.

E' unico agente e depositario neste Estado Elyseu Guilherme da Silva.

EDITAES

ESCOLA NORMAL CATHARINENSE

De ordem do cidadão director faço publico que, a contar do dia 1º a 10 de Janeiro proximo futuro, terá lugar nesta Secretaria, das 10 horas da manhã á 1 da tarde, a inscripção para os exames do curso desta Escola, de conformidade com o art. 47 do Regulamento em vigor, o qual, para conhecimento dos interessados, abaixo se transcreve.

«Art. 47.—A esta inscripção serão admitidos não só os alumnos sem dependencia de requerimento quanto ás materias em que estiverem matriculados, como tambem todos os individuos que o requererem, satisfazendo estes ultimos as condições exigidas no art. 8º LETRAS A C D.»

As condições a que se refere o art. supra são as seguintes:

a) Certidão de idade ou documento equivalente.

b) Certificado de habilitação no curso primario.

c) Attestado medico de que não soffre de molestia infecto-contagiosa e que não tem defeito physico que o impossibilite para o magisterio.

Desterro, 22 de Dezembro de 1892.—O secretario, MANOEL JUSTINIANO DE OLIVEIRA CRUZ.

Delegacia das Terras

Oengenheiro Hercilio Pedro da Luz, chefe da Comissão de Terras e Colonisação em Blumenau, etc.

Faço publico que, no escriptorio desta commissão recebem se propostas, em carta fechada, até o dia 5 de Janeiro proximo vindouro para o serviço de recepção, alimentação e transporte de immigrants nesta ex-colonia, durante o exercicio de 1893, sob as clausulas seguintes:

1º O contractante fica obrigado a agasalhar e alimentar os immigrants que chega em a esta localidade, recebendo os a bordo dos vapores, ou outras em barqações que os transportarem, e conduzindo-os a hospedaria, que deverá estar sempre limpa e em boas condições hygienicas.

2º O contractante fica obrigado a fornecer tres refeições por dia aos immigrants, empregando nellas generos de superior qualidade. Essas refeições deverão ser abundantes, e constarão de café, pão, manteiga, leite, ovos, carne fresca e salgada, arroz e fructas.

3º Fica o contractante obrigado a transportar os immigrants e suas respectivas bagagens da hospedaria até a linha colo-

nia em que tiverem de ser localizados. Nesse serviço empregará carretas apropriadas que possam transportar 75 kilogrammas, ou cargueiros que transportem 90 kiles.

4º O contractante ficará responsável por qualquer accidente que se der no transporte dos immigrants, devido ás más condições do material empregado, ou impericia dos conductores.

5º A concorrência versará sobre o preço da alimentação de cada immigrant de 3 a 10 annos, e maiores de 10 annos, e sobre o preço do transporte por kilometro em uma carreta, ou cargueiro para os pontos que não forem servidos de estradas e trocaveis.

6º No contracto se á estabelecida a multa de 50\$ a 200\$ para o caso do contractante não cumprir as condições estipuladas.

Cada proposta deverá vir devidamente sellada. O proponente acceto deverá depositar como caução do contracto a quantia de 200\$000 na competente repartição de fazenda.

Escreptorio da Commissão de Terras e Colonisação em Blumenau, em 12 de Dezembro de 1892.—HERCILIO PEDRO DA LUZ.

Intendencia Municipal ARREMATACÃO

O fiscal do conselho de Intendencia Municipal, abaixo assignado, faz publico pelo presente que achase recolhido ao cartal do conselho, uma mulla de pello zaino, cujo animal foi apprehendida no cemiterio publico, pelo respectivo administrador, ás 8 horas da manhã, de hoje, e que será o mesmo animal arrematado em hasta publica, no dia 23 do corrente ás 11 horas da manhã, á porta do edificio da mesma Intendencia.

Desterro, 20 de Dezembro de 1892.—JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA, fiscal do 2º districto.

Thesouro do Estado

Em virtude de ordem do exm. ci adão presidente do Estado em officio de 17 do corrente, manda o cidadão inspector fazer publico que, n'esta repartição, recebem se propostas até o dia 24 do fluente mez, á 1 hora da tarde, para o arneciamento de diétas e sustento aos presos pobres da cadeia desta capital durante o semestre de Janeiro a Junho do anno proximo vindouro.

Thesouro do Estado de Santa Catharina, 19 de Dezembro de 1892. O praticante, Adolpho Gustavo da Silveira.

O cidadão dr. Genuino Firmino Vidal Capistrano, juiz de direito da comarca de São Sebastião da Foz de Tijucas Grandes.

Faço saber que, na conformidade do regulamento de 15 de Junho de 1859, por este juizo foram arrecadados e postos em administração os bens pertencentes ao finado Theodoro Wisbeck, pelo que, sagundo o disposto no citado regulamento, chamo a virem habitar-se no prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, os herdeiros do mesmo finado e todos os que direito tenham a sua herança. E para que chegue á noticia de todos, mandei passar o presente que será affixado nos logares publicos e do costume, e publicado tres vezes pela imprensa da capital do Estado.

Tijucas, 13 de Dezembro de 1892.—Eu, CARLOS LUIZ BÜCHEL, escrevivo que o subscreevi.—GENUINO FIRMINO VIDAL CAPISTRANO. Está conforme.—O escrevivo, CARLOS LUIZ BÜCHEL.

DECLARAÇÕES

Armandade da Conceição

De ordem do irmão juiz, participo a todos os nossos irmãos e irmãs e ao povo que, no proximo domingo, 25 do corrente, se realizará a festividade de nossa Padroeira, com missa, que começará ás 10 horas da manhã, e procissão ás 4 horas da tarde.

Aos nossos irmãos e irmãs aviso que no referido dia se acharão no consistorio os irmãos thesoureiro e secretario, afim de receberem os annuaes.

Desterro, 10 de Dezembro de 1892.—Mansel Cantalice Guimarães, secretario.

DR. BENJAMIN

CLINICA-MEDICA E PARTOS
Residencia—rua da Republica, em frente a Igreja.

UMBELINO DE SOUZA MARINHO

BACHAREL EM DIRBITO
—
Escreptorio de advocacia—rua do Commercio n. 27.
DESTERRO

DR. JORGE FREDERICO FAYET

Medico operador e parteiro
ATTENDR A CHAMADOS
HOTEL BRAZIL

ESCREPTORIO DE ENGENHARIA

Os engenheiros André Braz Chalrão e Emilio Gallois encarregam se de trabalhos de sua profissão, como sejam projectos de construcções, estradas, medições de terras, etc., em qualquer ponto deste Estado.

RUA DO COMMERCIO, N. 27 (sobrado)

DR. SOUZA LEMOS

MEDICO E OPERADOR
Consultorio e residencia:
Rua General Deodoro, n. 03.

AVISOS MARITIMOS

Lloyd Bazileiro



O PAQUETE

RIO NEGRO

esperado do sul hoje, cedo segue hoje mesmo para o Rio de Janeiro com escalas por Paranaguá e Santos; recebe cargas.

O PAQUETE

DESTERRO

chega do norte a 26 do corrente pela linha intermediaria, devendo seguir no mesmo dia para Montevideo, com escalas pelo Rio-Grande Pelotas e Porto Alegre. Recebe malas para Matto Grosso.

o agente
VIRGILIO JOSÉ VILLELA

Companhia Frigorifica Pastoral Brasileira

O PAQUETE

PALLAS

esperado do norte a 28 do corrente seguirá para Buenos Ayres com escala por Montevideo. Recebe cargas e passageiros.

RUA JOÃO PINTO N. 27

O agente
Gustavo Richard.

ANNUNCIOS



D. FRANCELINA DE S. THIAGO Peregrino Servita de S. Thiago, seus filhos e genros, convidão aos seus parentes e familias de seu conhecimento, para assistirem a missa que se hade celebrar na Igreja Matriz no dia 24 do corrente ás 7 horas da manhã, pelo eterno descanso de sua muito presada nora e cunhada D. Francelina Augusta de Sr Thiago fallecida na capital federal, pelo que se confessam desde já reconhecido a todos que honrarem de concorrer a este acto de caridade.

Desterro, 22 de Dezembro de 1892.

A que ponto chegamos!

Na Livraria de João Firmo & Tarquinio, vende-se 100 envelopes e papel com fibres por 800 réis.

XARQUE

Vende-se na casa commercial de Gandra & Filho, á rua do Commercio n. 32, por preço razoavel, excellent xarque do Rio Grande.

ANNUNCIOS

Licôr de guaco

DE
PELOTAS
vende-se na fabrica de cerveja de
Carlos Moritz.

Vinhos italianos

EM BORDALEZAS:
Castel Ricaldone
Bernier
Posilipo
Monferato Gancia
Clarette
Bonamo Victoria
Valpolicella A. Zonda.
Ditos em caixa com 12 garrafas

Vermout
Fernet
Chianti
Chateaux Larose
Chateaux Margaux.
Azeites finos em latas, ditos finos em garrafas e massa de tomates.
R. de Trompowsky & C.

PHARMACIA POPULAR
Especifico contra erysipela. Formulado dr. Alfredo Freitas.

XARQUE

Vende-se na casa commercial de Gandra & Filho, á rua do Commercio n. 32, por preço razoavel, excelente xarque do Rio Grande.

Aluga-se

o armazem, á rua João Pinto, frente a ponte do Vinagre, para deposito de mercadorias. Trata-se com
Christovão N. Pires

POBRESA DE SANGUE
FEBRES, DOENÇAS NEVROSAS
VINHO DE BELLINI
(Quina e Columbo)
Este VINHO fortificante, tónico, febrífugo, antinevros, cura as Affecções escrofulosas, Febres, Nevroses, Côres palidas, Irregularidades e Empobrecimento do Sangue, etc. Recomendado a Crianças, Senhoras debéis, Pessoas idosas ou Enfraquecidas por Doenças ou Excessos.
Exigir em o rotulo o sello official do Governo francez e a firma J. FAYARD.
Adh. DETHAN, Ph^m em PARIS

Vende-se um terreno na Lagoinha, proprio para cultura de café, (matto virgem) com 441 metros e 8 centímetros, em frente á mesma lagoinha, e fundos até a vertente do morro Santa Catharina, no Ribeirão; principia na estrema do norte da fazenda que foi do fallecido Isidoro Pires Ferreira, a correr para o sul da dita fazenda. Quem pretender dirija se á Rua João Pinto, n. 18, d'esta cidade.

MUITA ATENÇÃO

Quem quizer possuir uma excellente canoa de seis palmos de bocca, nova, como novos são todos os preparos que a acompanham, sendo aquella e estes do ultimo gosto, não faltando, por tanto, á essa embarcação cousa alguma para nella navegar-se com segurança, pôde o pretendente a referida canoa dirigir-se a Jacintho José da Luz, na Palhoça, que elle dá quem tem para vender neste lugar.

800 réis!

custa uma caixa de papel e envelopes marcado com inicial — brancos e de côres, na Livraria de João Firme & Tarquinio.

SAL CLARO

vende-se ao costado da barca ingleza. Em partidas de 100 alqueires a 1\$400, maior quantidade ajustar-se ha com o vendedor e dono do carregamento, armazem a Rua do Commercio, n. 52.

João Baptista Bernisson Junior

A que ponto chegamos!

Na Livraria de João Firme & Tarquinio, vende-se 100 envelopes e papel com fôres por 800 réis.

FERRARIA

Vende-se varios utensilios e ferramentas da ferraria estabelecida á rua Igualdade, por preços commodos. Trata-se com Antonio Jacintho da Silva Flôres, proprietario da mesma ou na casa de negocio do sr. Claudino Candido do Carmo.

DEPOSITO DE MADEIRAS GANDRA & FILHO

communicam ao publico qu têm sempre em deposito grande quantidade de madeiras de todas as qualidades e dimensões, proprias para construcção de predios, para marcenaria, etc., etc.

Preços baratissimos e sem competencia.

32 RUA DO COMMERCIO 32

ESCRITORIO DE ENGENHARIA

Os engenheiros André Braz Chabrão e Emilio Gallois encarregam se de trabalhos de sua profissão, como sejam projectos de construcções, estradas, medições de terras, etc., em qualquer ponto deste Estado.

RUA DO COMMERCIO, N. 27 (sabrado)

Praia de Fôra

Vende-se o excellente predio, sito á Praia de Fôra, do lado de engenho de arroz, um dos melhores pontos. Dispõe de boas accomodacções, grande quintal, banhos de mar, etc. Informaçoes á rua Marechal Gama d'Eça, com

João B. GAIGNETTE

PAPEL A FIM DO SEculo

vende-se na Livraria de João Firme & Tarquinio.

MOVEIS

Vende-se, á rua Trajano n. 23: 1 mobilia de sala de visita, 1 guarda louça, 1 mesa elastica, 1 bidet, 1 mesa de costura com machina, 1 cama de casal, 1 espelho oval, diversos quadros, louça, licoreiro, galheteiros, copos, calices e muitos outros objectos para uso de familia. Para tratar com Fabio Antonio de Faria ou com a viuva d. Maria Luiza Faria.

Vende-se

Precisando o abaixo assignado retirar-se desta freguezia, vende sua chacara e tudo o que nella se acha, como consta de uma nota no armazem dos Srs. Barboza & Filho, á rua João Pinto, n. 7.

Florentino José Vieira.

Sacco dos Limões, arrayal da f.eguezia da SS. Trindade.

LOTERIAS

DO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Novos planos sem rival

200 CONTOS

200 CONTOS

Premio maior de cada série 50 contos

PRIMEIRA EXTRACÇÃO

TERÇA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 1893

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

Com 4\$ tira-se 50:000\$, com 3\$200 40:000\$, com 2\$400 30:000\$, com 1\$600 20:000\$ e com 800 réis 10:000.

240 CONTOS

240 CONTOS

Terça-feira, 27 de Dezembro de 1892

EXTRACÇÃO INFALLIVEL DA 1ª SÉRIE DA 3ª LOTERIA

Com 3\$000 tira-se 20:000\$000, com 2\$250 tira-se 15:000\$000, com 1\$500 tira-se 10:000\$000, com 750 tira-se 5:000\$000.

THESOURARIA

8 RUA DA REPUBLICA 8

Telegrammas—ANTOVEDO

O thezoureiro, Antonio C. de Azevedo.